



TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PLANO DE MARKETING

UNIDADE:	Embrapa SNT e CNPMS
PRODUTO:	Sorgo BRS 310
PERÍODO:	Novembro/2003 a Outubro/2006
RESPONSÁVEL:	Francisco, Luiz André, Guilherme, Laudares, Marcelo

Atividade 6**PRINCIPAIS FATORES CHAVES DE SUCESSO**

Ordem	FATORES CHAVES DE SUCESSO	PESO	NOTA	TOTAL	RAZÕES E COMENTÁRIOS
1	Produtividade	15	0	0	
2	Resistência a acamamento	11	0	0	
3	Resistência a ANTRACNOSE	9	0	0	
4	Resistência a MILDIO	5	0	0	
5	Resistência a HELMINTOSPORIOSE	5	0	0	
6	Resistência a PODRIDÃO DE COLMO	5	0	0	
7	Resistência a seca	9	0	0	
8	Estabilidade de produção	9	0	0	
9	Precocidade	8	0	0	
10	Facilidade de debulha	6	0	0	
11	Qualidade do grão	7	0	0	
12	Porte baixo	6	0	0	
13	Tolerância a ALUMÍNIO	5	0	0	
14			0	0	
15			0	0	
16			0	0	
17			0	0	
18			0	0	
19			0	0	
20			0	0	
21			0	0	
22			0	0	
Total		100%			

Atividade 10
RANQUEAMENTO DO PRODUTOS

Ordem	FATORES CHAVES DE SUCESSO	PESO			Z 822		AG 1018		BR 304				BRS 307		SARA						379		380		381 BRANCO			
			NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL	NOTA	TOTAL
1	Produtividade	15	-		7	105	8	120	7	105	-	-	7,5	113	6,0	90	-	-	-	-	-	-	8,00	120	8,0	120	7,0	105,00
2	Resistência a acamamento	11	-		8,5	94	8,5	94	7	77	-	-	8	88	7,0	77	-	-	-	-	-	-	9,00	99	9,0	99	8,5	93,50
3	Resistência a ANTRACNOSE	9			5	45	6	54	5	45			6	54	4,0	36	-	-	-	-	-	-	9,50	86	9,0	81	8,5	76,50
4	Resistência a seca	9	-	-	7	63	8,5	77	8	72	-	-	8,5	77	7,0	63	-	-	-	-	-	-	9,00	81	9,0	81	8,5	76,50
5	Estabilidade de produção	9	-		6	54	8	72	6	54	-	-	8	72	6,0	54	-	-	-	-	-	-	9,00	81	9,0	81	8,0	72,00
6	Precocidade	8	-	-	6,5	52	8	64	10	80	-	-	9,5	76	9,0	72	-	-	-	-	-	-	8,50	68	7,5	60	8,5	68,00
7	Qualidade do grão	7	-	-	7	49	9	63	8	56	-	-	9	63	8,0	56							9,00	63	9,0	63	8,0	56,00
8	Facilidade de debulha	6	-	-	7	42	9	54	9	54	-	-	9	54	9,0	54	-	-	-	-	-	-	9,00	54	9,0	54	9,0	54,00
9	Porte baixo	6	-	-	9,5	57	7	42	8,5	51	-	-	7,5	45	7,5	45	-	-	-	-	-	-	9,00	54	8,5	51	8,0	48,00
10	Tolerância a ALUMÍNIO	5	-		7	35	7	35	7	35	-	-	7	35	7,0	35	-	-	-	-	-	-	9,00	45	7,0	35	7,0	35,00
11	Resistência a MILDIO	5			8	40	8	40	8	40			7	35	6,0	30	-	-	-	-	-	-	5,00	25	8,0	40	6,0	30,00
12	Resistência a HELMINTOSPORIOSE	5			8	40	9	45	6	30			7	35	5,0	25	-	-	-	-	-	-	9,50	48	9,0	45	9,0	45,00
13	Resistência a PODRIDÃO DE COLMO	5			6	30	8	40	6	30			7	35	6,0	30	-	-	-	-	-	-	8,00	40	8,0	40	8,0	40,00
14			-		-		-		-		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		-		-		-	
15			-		-		-		-		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		-		-		-	
16			-		-		-		-		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		-		-		-	
17			-		-		-		-		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		-		-		-	
18			-		-		-		-		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		-		-		-	
Total		100%	-		706	799	729		-				781	667		-			-				863	850		800		

SORGOS GRANÍFEROS

Atividade 12 - usar tantas folhas quantos forem os objetivos

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

Objetivo de Marketing	Metas	Estratégias
cipação da Embrapa no se	Meta 1 Licenciar 05 cotas de 25 há, do HS 379, em 2004.	Registro e proteção dos parentais e registro do híbrido, até 30/11/2003. Produção de sementes dos parentais e do híbrido comercial, para disponibilização até 03/2004. Preparo/divulgação do edital de licenciamento em novembro/2003, para abertura em dezembro/03 e assinatura dos contratos e fornecimento das sementes em março/2004.
	Meta 2 Licenciar 04 cotas de 25 há, do HS 380 e HS 381, em 2004/5.	Elaboração das peças de divulgação até abril/2004 Nomenclatura sugerida = 379 = BRS 310; 380 = BRS 309; 381/bege = BRS 308 Estratégia 1.1.3 Estratégia 1.1.n
	Meta 3	Fêmea de cada híbrido: 1000 KG (379 = CMSXS 232-A) (380 = IS 10662A). Macho de cada híbrido: 360 kg (379 = CMSXS 178 R) (380 = CMSXS 182 R). Estratégia 1.1.3 Estratégia 1.1.n
	81 BEGE Licenciar 03 cotas d	Estratégia 1.1.1 Fêmea (IS 10317A) = 750 KG. MACHO (CMSXS 282-R) = 300 KG. Estratégia 1.1.2 Estratégia 1.1.3 Estratégia 1.1.n